UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050)**
Disciplina	**3148 - TEORIA DA CONTABILIDADE**
Turma	**CCM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O desenvolvimento do pensamento contábil. A evolução da contabilidade no Brasil. Premissas fundamentais da contabilidade no Brasil (CPCs, NBCs, ITGs, etc.). Comparação das normas brasileiras de contabilidade com as normas internacionais.

I. Objetivos

O objetivo da disciplina é de prover o acadêmico de Ciências Contábeis com o embasamento teórico contábil que conduza a entender a evolução do pensamento contábil até chegar à atualidade. Colocar os acadêmicos em condições de discutir os princípios filosóficos norteadores da Ciência Contábil bem como as novas abordagens inerentes à teoria contábil.

II. Programa

1. INTRODUÇÃO À TEORIA CONTÁBIL
1.1 Objetivos da contabilidade
1.2 As várias abordagens da contabilidade
1.3 Dedução e indução
1.4 Teoria normativa e teoria positiva
1.5 Origem da contabilidade
1.6 Escola Europeia e escola Americana de contabilidade
1.7 Perspectivas da contabilidade e da profissão contábil no Brasil
1.8 Datas importantes na evolução histórica da contabilidade (Escola Italiana)
2. A ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE
2.1 Pronunciamento conceitual básico (CPC 00 – R1)
2.2 Postulados contábeis
2.3 Princípios contábeis
2.4 As convenções contábeis (normas e restrições)
2.5 Os princípios fundamentais de contabilidade de acordo com o CFC (Resolução 750/93)
2.6 Qualidades da informação contábil e a prevalência da essência sob a forma
2.7 A contabilidade no meio econômico e administrativo
2.8 A nova estrutura conceitual para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis
2.9 Estruturas conceituais anteriores já revogadas
2.10 A evidenciação (disclosure)
3. O ATIVO E SUA MENSURAÇÃO
3.1 Algumas definições de ativo
3.2 Características adicionais
3.3 Mensuração e avaliação dos ativos
3.4 O custeio variável e seus reflexos na avaliação do ativo
3.5 Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01 R1)
3.6 Ativo biológico e produto agrícola (CPC 29)
3.7 Instrumentos financeiros (CPC 48)
3.8 Mensuração do Valor Justo (CPC 46)
3.9 Estoques
3.11 A mensuração dos estoques de acordo com o CPC 16 R1
4. O PASSIVO E SUA MENSURAÇÃO
4.1 Definições de passivo
4.2 Composição das exigibilidades
4.3 O momento do reconhecimento das exigibilidades
4.4 Nota sobre contingência
4.5 Mensuração das exigibilidades
4.6 Ajuste a Valor Presente - AVP (CPC 12)
4.7 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
4.8 Obrigações em moeda estrangeira
5. RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS
5.1 Natureza e definições de receita
5.2 Algumas bases para a mensuração da receita
5.3 Uma definição geral de receitas
5.4 Receitas de acordo com o CPC 47
5.5 As despesas
5.6 O grau de associação das despesas com as receitas
5.7 Ganhos e perdas extraordinários
5.8 Ajustes de períodos anteriores

5.9 Receitas aplicadas a pequenas e médias empresas (Pronunciamento Técnico PME R1)
6. O PATRIMÔNIO LÍQUIDO
6.1 Patrimônio Líquido e exigibilidades
6.2 Outras considerações
6.3 Um resumo sobre as várias abordagens do patrimônio líquido
6.4 Classificações principais do patrimônio líquido
6.5 A questão do dividendo em ações
6.6 Lucro por ação
6.7 Apresentação do patrimônio líquido nas consolidações
7. IMOBILIZADO TANGÍVEL DEPRECIÁVEL E ATIVOS INTANGÍVEIS
7.1 Conceito de imobilizado tangível
7.2 O que incluir no custo de incorporação inicial
7.3 Imobilizados construídos pela entidade
7.4 Considerações sobre a depreciação
7.5 O Capital Circulante Líquido
7.6 Ativos intangíveis e sua caracterização
7.7 Gastos (custos) de organização
7.8 Goodwill
7.9 Marcas e patentes, direitos autorais e licenças
7.10 Gastos com pesquisa e desenvolvimento
7.11 Características adicionais dos intangíveis
7.12 Aspectos essenciais sobre consolidação e método equity de contabilização de investimentos
7.13 Algumas considerações sobre leasing
8. NOVAS ABORDAGENS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS DA TEORIA CONTÁBIL
8.1 Teoria positiva
8.2 Abordagem institucional e social
8.3 Outras abordagens
8.4 A teoria contratual da firma e a contabilidade
8.5 Teoria normativa versus teoria positiva
8.6 Perspectivas e tendências da teoria da contabilidade e da contabilidade em geral
8.7 Teoria da correção monetária contábil – IAS 29 – CPC 42
9. TÓPICOS ESPECIAIS EM TEORIA DA CONTABILIDADE

III. Metodologia de Ensino

A disciplina será ministrada em sala de aula por meio de explanações teóricas, estudos de caso e exercícios práticos, os procedimentos metodológicos utilizados são os seguintes:
a) Aulas expositivas e dialogadas;
b) Exercícios em sala de aula/laboratório de Contábeis;
c) Apresentação de trabalhos teóricos/prático por equipes; e
d) Outros trabalhos práticos inerentes ao Plano da disciplina.

IV. Formas de Avaliação

Serão atribuídas notas, que serão convertidas numa média semestral, para fins de registro acadêmico. Para obtenção das notas será ser utilizado os seguintes instrumentos de avaliação:
a) Exercícios individuais e/ou em equipe;
b) Trabalhos individuais e/ou em equipe;
c) Seminários de apresentações de trabalhos; e
d) Avaliações individuais.
Observação: A avaliação terá caráter dinâmico, ou seja, o acadêmico obterá a nota final através da conjugação dos seguintes itens:
a) Avaliação bimestral individual: são duas provas escritas, individual, sem consulta, com até 80
do grau total, culminando na média semestral;
b) Trabalho individual: com até 20
da nota semestral avaliando trabalho escrito, apresentação e participação nas apresentações, estudo de casos e resenhas;
c) Atividade de Recuperação de Nota (ARN): será disponibilizado na disciplina a ARN que será na forma de avaliação objetiva e composta por 20 questões de múltipla escolha, referente todo o conteúdo do primeiro semestre da disciplina de Contabilidade III;
d) A Atividade de Recuperação de Nota (ARN) será na forma de uma avaliação final, contemplando o conteúdo do semestre, sendo realizada na última semana do final do semestre de acordo com o Calendário Universitário aprovado pela Unicentro;
e) A realização de Atividade de Recuperação de Nota (ARN) são destinados aos discentes que não tenham atingido a média de 7,0 (sete vírgula zero) ao final do semestre.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050)**
Disciplina	**3148 - TEORIA DA CONTABILIDADE**
Turma	**CCM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

FIPECAFI. Manual de contabilidade societária aplicável à todas as sociedades. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2022.
FIPECAFI. Manual prático de contabilidade societária aplicável à todas as sociedades. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2022.
HENDRIKSEN, Eldon S.; VANBREDA, Michael F. Teoria da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 1999.
IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2021.
FLORES, Eduardo; BRAUNBECK, Guillermo; CARVALHO, Nelson. Teoria da Contabilidade – Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2018.

Complementar

ALMEIDA, M. C. Teoria da Contabilidade em IFRS e CPC. 1 ed., São Paulo: Atlas, 2021.
IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C.; FARIA, A. C. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
LOPES, A. B.; MARTINS, E. Teoria da Contabilidade: Uma Nova Abordagem. 1 ed., São Paulo: Atlas, 2005.
NIYAMA, J.; TIBÚRCIO, C. A. Teoria da Contabilidade. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2021.
SUNDER, Shyam. Teoria da Contabilidade e do Controle. 1 ed., São Paulo: Atlas, 2014.
ADRIANO, Sérgio. Manual dos Pronunciamentos Contábeis Comentados. São Paulo: Atlas, 2018.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; LOPES, Alexandro Broedel. (coords). Teoria Avançada da Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2008.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2019). CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2017). CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2008). CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2010). CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 28 Propriedade para Investimentos.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2016). CPC 48 Instrumentos Financeiros.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2012). CPC 46 Mensuração do Valor Justo.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2012). CPC 18 (R2) Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2012). CPC 19 (R2) Negócios em Conjunto.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2012). CPC 36 (R3) Demonstrações Consolidadas.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2010). CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 27 - Ativo Imobilizado.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 22 - Informações por Segmento.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 15 (R1) Combinação de Negócios.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2016). CPC 45 Divulgação de Participações em outras Entidades (2012).
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2010). CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2012). CPC 35 (R2) Demonstrações Separadas.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2010). CPC 03 (R2) Demonstração do Fluxo de Caixa.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 24 Evento Subsequente (2009).
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC 32 Tributos sobre o Lucro.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). CPC 16 (R1) - Estoques.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2016). CPC 48 – Instrumentos Financeiros.
COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECIC/G

Tp. Documento: Ata Departamental

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS CONTÁBEIS (050)**
Disciplina	**3148 - TEORIA DA CONTABILIDADE**
Turma	**CCM**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Documento: 007/2022

Data: 13/07/2022